



Funcionários públicos de escolas locais manifestaram-se contra o Governo

RUI MANUEL FERREIRA/GLOBAL IMAGENS

Passos inaugura obras com almoço gratuito

Bragança. Chefe do Governo presidiu a cerimónia organizada pelo presidente social-democrata da autarquia e condenada pela oposição

O primeiro-ministro participou ontem na cerimónia de inauguração dos novos edifícios da Câmara Municipal de Bragança, liderada pelo PSD, a qual incluiu um almoço oferecido à população que o PS qualificou como uma "descarada ação de campanha".

"Entendemos esta iniciativa como uma clara, inequívoca e descarada ação de campanha", acusou o candidato do PS, Júlio Meirinhos, à presidência da câmara liderada pelo social-democrata Jorge Nunes (que não concorre às próximas autárquicas de 29 de setembro por já ter atingido o limite de três mandatos).

A candidatura do PS, convidada para "a grande festa de inaugura-

ção" (*ver caixa*) do requalificado Forte de São João de Deus, sede dos Paços do Concelho, "decidiu não marcar presença depois de ter tido conhecimento" da presença do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho.

"Há três anos que Passos Coelho está no Governo e não temos registo da sua vinda a Bragança para resolver qualquer problema que aflija a região. Nos últimos três meses, e depois de publicamente assumidas as candidaturas às autárquias de 2013, esta é a segunda vez que se desloca à capital de distrito", observou Júlio Meirinhos.

O primeiro-ministro esteve a 1 de junho no local que ontem inaugurou, para presidir à cerimónia de

entrega da obra da barragem de Veiguinhas.

Passos Coelho regressou ontem para inaugurar uma obra que envolveu o investimento de 12,3 milhões de euros na reabilitação da antiga câmara e na construção de novos edifícios, que encerraram ao público para a festa com almoço gratuito para a população (convidada nos últimos dias pela autarquia a participar no evento).

Segundo o gabinete de imprensa da Câmara Municipal de Bragança, foram feitas "duas mil reservas" para o almoço.

O chefe do Governo discursou, no novo largo do município, para algumas centenas de pessoas e ouviu os protestos de um grupo de

REAÇÃO

Bloco diz que Passos ofendeu a população

O BE disse ontem que foi "uma ofensa", à população de Bragança, o primeiro-ministro ter estado numa inauguração qualificada como "uma enorme ação de campanha do PSD paga com erário público". O chefe do Governo, Pedro Passos Coelho, inaugurou novos edifícios da câmara com um almoço oferecido à população pela autarquia liderada por Jorge Nunes (PSD). O BE, que foi convidado e se fez representar, adiantou: "Foi com surpresa e até estupefação que constatamos que [...] não foi mais do que uma enorme ação de campanha eleitoral do PSD, paga pelo erário público."

funcionários públicos de escolas de Bragança que ostentavam frases escritas em folhas de papel.

"Excedentários são o 1.º Ministro e companhia, Lda" ou "Se querem cortar, cortem nas vossas mordomias", eram algumas das frases dirigidas a Pedro Passos Coelho, que passou pelo local sem falar com os manifestantes.

O presidente da Câmara de Bragança, Jorge Nunes, aproveitou a ocasião para transmitir agradecimentos públicos e fazer o balanço dos seus 16 anos de gestão autárquica, durante os quais, garantiu, "Bragança evoluiu muito".

Nestas eleições, o PSD escolheu Hernâni Dias para candidato à presidência da Câmara Municipal de Bragança, tendo como adversários, além do socialista Júlio Meirinhos, José Castro (pela CDU), Telmo Cadavez (CDS-PP), Gil Gonçalves (BE) e Humberto Rocha (como independente).

Em 2009, o PSD ganhou a autarquia com 48,1% dos votos (62,6% em 2005) e elegeu quatro vereadores, o PS 27,5% (dois vereadores) e o Movimento Sempre Presente 16,1% (um). M. C. E., com Lusa